

Conselho terá representante indígena

BRASÍLIA – Um índio vai integrar o Conselho Nacional de Educação (CNE), órgão que estabelece as diretrizes dos ensinos fundamental, médio e superior. A inclusão de um educador indígena no conselho foi definida numa conversa entre o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, e o ministro da Educação, Paulo Renato Souza. Criado em 1995, o órgão é formado por defensores dos mais diversos interesses da área educacional, como representantes de entidades privadas e centros de excelência de pesquisas.

Ainda a ser escolhido, o educador indígena deverá entrar na vaga do professor Yugo Okida, que terminará o mandato em janeiro. Divididos nas Câmaras de Educação Básica e Superior, os 24 representantes do conselho se reúnem mensalmente para traçar metas de ensino e emitir pareceres.

O conselheiro é escolhido pelo presidente da República após consulta a uma lista tríplice apresentada por entidades de educação. O mandato é de dois anos. (L.N.)